

BALANÇO SOCIAL: contribuição para a criação de uma consciência cidadã

Luiz Carlos dos Santos

De acordo com Luca (2005), a imagem empresarial é aquela representada pela forma como as pessoas percebem as empresas. Enfim, é o entendimento da sociedade sobre a organização - os seus produtos, mercadorias ou serviços; sua forma de se relacionar com os empregados, com financiadores, com o meio ambiente, com o estado, dentre outros agentes.

Nessa perspectiva, o Balanço Social é um instrumento importante de avaliação do desempenho da empresa no campo da cidadania empresarial. Isso porque o acesso às informações de natureza social das entidades é condição para o exercício da cidadania em qualquer sociedade.

Vários pesquisadores, a exemplo de Mendes (1997), Kroetz (2002), Tinoco (2001) confirmam que o Balanço Social é uma ferramenta de gestão e informação, objetivando evidenciar, de forma transparente, informações econômicas e sociais do desempenho das aziendeas, aos mais diferenciados usuários, inclusive seu capital intelectual.

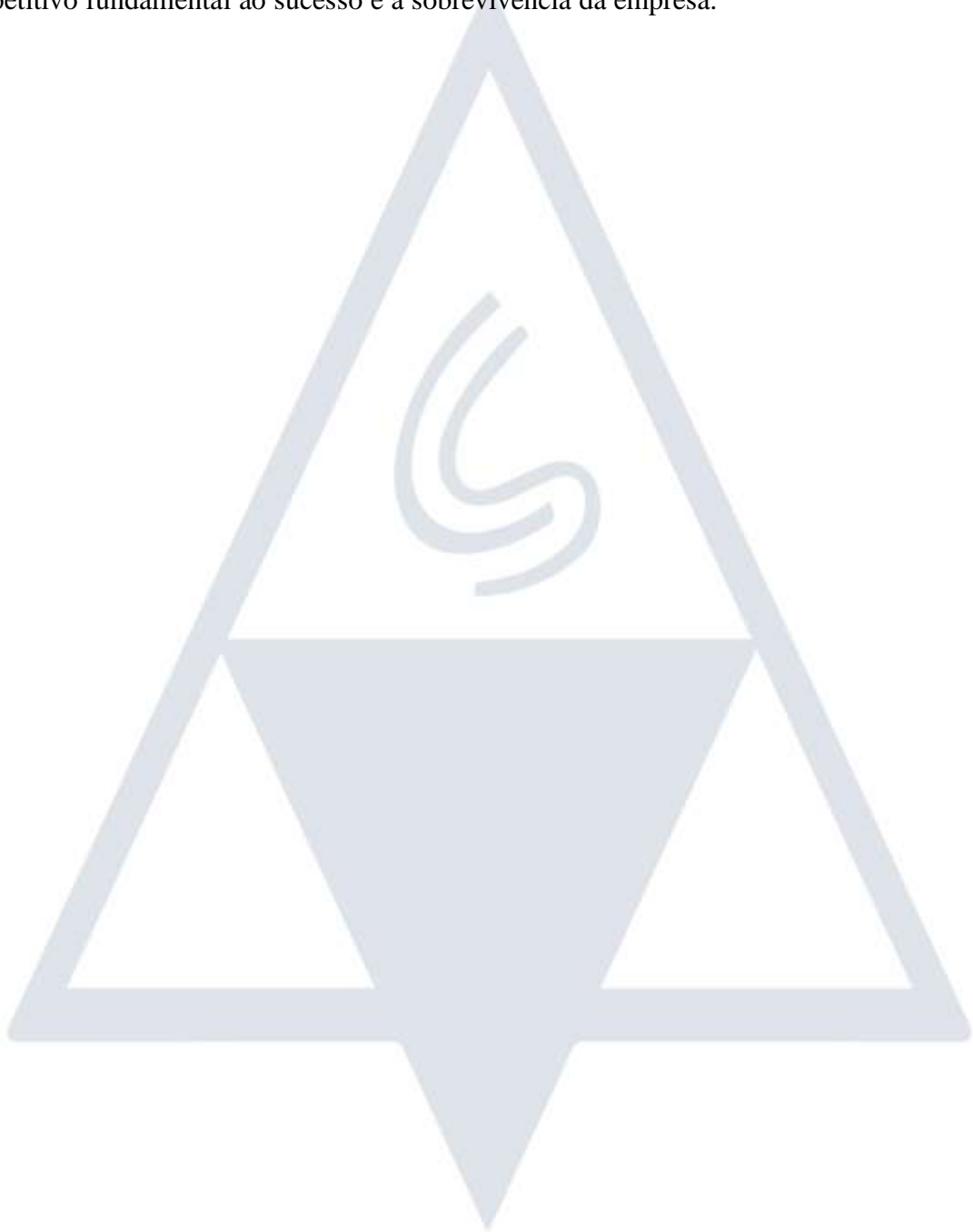
Por outro lado, o IBASE (2004) afirma que existem muitas vantagens para as empresas que publicam o Balanço Social. Em primeiro lugar, é uma questão ética, pois, além de agregar valor, constrói-se um diferencial para a imagem da organização. Acrescente-se o fato de ser o Balanço Social um contemporâneo instrumento de gestão empresarial.

Registre-se que, ao clarificar os objetivos e as políticas administrativas, julgando a gestão não apenas em função do resultado econômico, mas também, dos resultados sociais, o Balanço Social, constitui-se peça contábil importante para análise das ações sociais, pelos agentes internos e externos à organização, podendo contribuir para a criação de uma consciência de cidadania na comunidade empresarial e na sociedade em geral.

Percebe-se que o interesse pelo Balanço Social vem se ampliando a cada dia. A mídia, os consumidores, fornecedores, o governo, os funcionários, os estudantes de Ciências Contábeis, através da publicação de suas pesquisas (monografias, artigos técnico-científicos), tudo se soma a essa cruzada, repercutindo favoravelmente na quantidade de empresas, inclusive instituições governamentais, as quais vêm aumentando consideravelmente, na adoção do Balanço Social como prova da transparência às ações dos setores público e privado.

Frise-se, entretanto, que o reconhecimento como empresa socialmente responsável passa, necessariamente, por uma postura ética e uma nova atitude cultural de

comprometimento. Portanto, no cenário atual, o exercício transparente da responsabilidade social, incluindo sua evidenciação, não é somente um bom negócio, mas um diferencial competitivo fundamental ao sucesso e à sobrevivência da empresa.



LUIZ CARLOS DOS SANTOS

www.lcsantos.pro.br